



ARTIGO

ENTRE REDES E MENTES

Nos últimos meses muitos especialistas e entendedores dizem que é preciso discutir a “saúde mental das pessoas conectadas”. Isso me levou a ler artigos, verificar estudos e escutar alguns pseudo influenciadores horríveis e de mesmices infundadas, mas vá lá, era por uma boa causa. É preciso entender o “espelho digital e a identidade fragmentada” do que se vê e é projetado em quem passa horas dedilhando telas para cima e para baixo, arrastando para o lado e propagando besteiras e conteúdos que sequer entende patavina. Muitas destas pessoas vivem em completa “solidão conectada e a paradoxal intimidade” com quem jamais conhecerá pessoalmente. Seguidores míopes de cegos conduzindo manadas. Um “ciclo de comparações e pressões digitais” por mundos fantasiosos, receitas milagrosas e saborosas com vestes que caem bem em um corpo, mas é horrível em outros. É preciso desconstruir a ilusão e reconstrução da consciência humana atual.

No vasto cenário das interações humanas, as redes sociais emergem como um palco moderno, onde as complexidades da psique humana se desdobram em uma dança digital. Nesse universo virtual, a saúde mental se entrelaça de maneira intrincada com as dinâmicas sociais e os infundáveis fluxos de informação. A filosofia e a psicanálise, instrumentos analíticos milenares, buscam agora desvelar os mistérios que circundam a saúde mental moldada pelas interações virtuais.

As redes sociais emergem como um palco moderno

comentários que ecoam nas câmaras digitais. A psicanálise nos alerta para o perigo de uma identidade frágil, que se apoia em validações externas e corre o risco de se perder nos labirintos do ego virtual.

À medida que as conexões virtuais se multiplicam, a solidão paradoxalmente se intensifica. A filosofia contemporânea nos questiona sobre a qualidade dessas conexões, revelando que, por trás dos avatares, há indivíduos buscando autenticidade nas interações superficiais. Será que a hiperconectividade digital é uma ponte para relações profundas, ou apenas uma ilusão de proximidade?

As redes sociais, ao mesmo tempo que conectam, fomentam um incessante ciclo de comparação. A filosofia nos faz refletir sobre a natureza humana de buscar referências externas para a própria valoração, enquanto a psicanálise adverte sobre os efeitos nocivos da constante comparação na autoestima. A busca incessante por padrões inatingíveis pode resultar em uma pressão digital que impacta negativamente a saúde mental, gerando ansiedade, depressão e um sentimento de inadequação.

Diante dessas reflexões, surge a necessidade de desconstruir a ilusão digital que envolve a saúde mental. A filosofia nos convida a repensar o significado da autenticidade e da verdadeira conexão, enquanto a psicanálise propõe uma exploração profunda do inconsciente para compreender as raízes das angústias contemporâneas. Reconstruir a consciência na era digital é um convite à reflexão sobre o equilíbrio entre a vida virtual e a real, entre a busca por validação externa e a construção de uma autoestima sólida e verdadeira.

As redes sociais e interações virtuais exigem uma abordagem que transcenda a superfície digital e mergulhe nas profundezas da condição humana. Somente assim poderemos trilhar o caminho para uma conexão autêntica, onde a saúde mental floresça em harmonia com a essência humana, livre das amarras ilusórias do mundo virtual.

Gregório José
Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar
Pós Graduado em Ciências Políticas
Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724



FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds @diariodaserra

MUDANÇA DE ENDEREÇO OU TELEFONE

Secretaria de Saúde alerta para atualização do cartão de saúde



O pedido é do secretário de Saúde de Tangará da Serra

Muitos pacientes não estão sendo localizados para o atendimento

REDAÇÃO DS / Serra FM

Se você mudou de endereço ou trocou o número de telefone e não corrigiu as informações no seu cadastro no sistema de saúde pública, este é o momento.

O pedido é do secretário de Saúde de Tangará da Serra, Wellington Bezerra, que esteve nesta segunda-feira, 29 de janeiro, no Programa Primeira Hora, da Rádio Serra FM. No bate-papo, o secretário falou da quantidade de exames e cirurgias realizadas no ano passado e neste primeiro mês de 2024, contudo, alertou que muitos pacientes não estão sendo localizados para o atendimento devido a inconsistências nos dados pessoais.

“Em apenas um dia, assinei 300 guias autorizativas, entre exames e consultas, e na semana que passou, 600. Quase mil autorizações”, destaca Bezerra, ao explicar que todo esse trabalho possibilitou zerar filas de várias especialidades.

“Zeramos muitas filas, avançamos bastante nesse último ano”, garante. Contudo, àqueles que

tem exame agendado e que ainda não foi comunicado, o secretário pede que procure a Central de Regulação para verificar a situação, pois muitos exames estão sendo autorizados e agendados, contudo a equipe não está conseguindo fazer contato com o paciente por mudança de endereço ou telefone.

“Por isso é importante atualizar seu cartão de saúde. É de suma importância, porque é dessa maneira que encontramos o paciente, temos os dados dele, para que as coisas possam acontecer dentro daquilo que ele

“Zeramos muitas filas, avançamos bastante nesse último ano

necessita”. A atualização dos dados pode ser feita na unidade de saúde de referência, de acordo com o endereço de moradia atual, onde a equipe designada irá recepcionar e realizar a correção das informações inválidas.

É preciso ter em mãos o comprovante de residência; CPF ou cartão do SUS e documento de identi-

dade (RG) ou certidão de nascimento.

ATENDIMENTOS EM 2023 - Somente no Hospital Municipal Arlete Daysi Cichetti de Brito, do dia 13 de março, quando entrou em funcionamento o Centro Cirúrgico, até o dia 31 de dezembro, foram 3.497 cirurgias, entre geral (1.062), ginecológica (561), partos normal (200) e cesárea (602), e cirurgia ortopédica (1.072).

No mesmo período foram mais de 43 mil exames realizados, sendo 27.069 exames de raio-X, 8.616 tomografias e 7.955 ultrassonografias.

Os exames laboratoriais são realizados na iniciativa privada, em laboratórios credenciados. A ultrassonografia, tomografia e raio-x estão feitos no Hospital Municipal e a ressonância nas empresas privadas que prestam serviços.

“Entre tantos outros exames e consultas (...) a participação de Tangará no Consórcio Intermunicipal de Saúde nos deu acesso a diversas especialidades”, comemora, ao destacar que, além disso, havia uma demanda pela questão da cardiologia, agora sanada.

Desde o último dia 22, o Município passou a ofertar um médico cardiologista de segunda-feira a quinta-feira no Centro de Saúde da Mulher/Centro de Especialidades (antigo posto central).